

'17

RELATÓRIO E CONTAS CONTAS INDIVIDUAIS

TRANQUILIDADE
MOÇAMBIQUE COMPANHIA DE SEGUROS, S.A.



Conteúdos

1. ÓRGÃOS SOCIAIS
2. RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
3. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
4. MAPA DE VARIAÇÃO DE CAPITAIS PRÓPRIOS
5. DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA
6. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
7. PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES



1. ÓRGÃOS SOCIAIS

Assembleia Geral

Paulo Jorge Mata da Cruz (Presidente)
Edna Elisa Rute Sacate (Secretária)

Conselho de Administração

Artur João Fonseca Duarte (Presidente)
João Carlos Dores Candeias Barata (Vogal)
Zara Shamsherali Jamal Gonçalves Pereira (Vogal)
Paulino Teofano André Langa (Vogal)
Fernando José Peixeira (Vogal)

Conselho Fiscal

Hélio Júlio Simone (Presidente)
Imelda Bianca de Sousa José (Vogal)
Mónica Custódia Inocência Levy (Vogal)
Vanda Aurora Carvalho dos Santos (Suplente)



2. RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Senhores Accionistas,

Nos termos da Lei e dos estatutos, o Conselho de Administração tem a honra de submeter à apreciação de V. Exas. o Relatório e Contas da Tranquilidade Moçambique Companhia de Seguros, S.A. (adiante designada por "Tranquilidade Moçambique" ou "Companhia"), respeitante ao ano de 2017.

2.1. ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

2.1.1. – SITUAÇÃO ECONÓMICA NACIONAL

A economia moçambicana tem apresentado crescimentos robustos nos últimos anos. Entre 2011 e 2014 cresceu sempre acima de 7% (crescimento do PIB segundo o Fundo Monetário Internacional – FMI). Em 2015, mesmo com o abrandamento da actividade económica, registou-se um crescimento do PIB de 6,6%.

A conjuntura internacional tem pressionado a economia moçambicana, sobretudo através da diminuição dos preços das matérias primas em 2016 – principais exportações do país. Para 2017 as últimas estimativas de crescimento do PIB apontam para um valor em torno dos 3,7% segundo o governo Moçambicano, acima dos 3% previstos pela missão do FMI.

A inflação diminuiu mas continua com um valor elevado, apontando o Instituto Nacional de Estatística (INE) para valores de cerca de 6%, no acumulado do ano de 2017. Este resultado deve-se a um aumento generalizado dos preços dos bens de consumo.

Desde 2014 que se observa uma pressão sobre a balança de pagamentos, com impactos relevantes ao nível da estabilidade cambial, apesar dos esforços do Banco de Moçambique. O Metical foi desvalorizando gradualmente ao longo de 2016 – continuando a tendência observada em 2015, registando uma perda de valor de cerca de 39% face ao dólar (USD) e ao euro (EUR). Em 2017 o Metical manteve a tendência de quebra em relação ao USD, -3,4% e ao EUR – 5,3%, quando comparados os câmbios médios de 2017 com 2016.

A agência de notação de risco de crédito Fitch (Fitch Ratings), manteve a notação atribuída no final de 2016, RD, considerando a economia em *default* e com poucas perspectivas de recuperação. Esta notação na avaliação de risco deve-se sobretudo, aos défices do sector Público e à possibilidade de existir um resgate financeiro.

O Fundo Monetário Internacional (FMI) aponta para a manutenção do dinamismo e crescimento da economia moçambicana – crescimento em 2018 deverá atingir 3,2%. O papel crescente da indústria extractiva, bem como dos sectores dos serviços financeiros, transportes e comunicações, deverão continuar a contribuir decisivamente para a robustez da economia. A agricultura, sector estratégico, deverá contribuir decisivamente para o crescimento e para a manutenção de níveis de inflação controlados.



2.1.2. – MERCADO SEGURADOR

O sector segurador moçambicano continua a despertar interesse, como é visível no número de licenças atribuídas pelo ISSM (Instituto de Supervisão de Seguros de Moçambique). Actualmente, existem 20 licenças atribuídas a companhias de seguros, das quais 4 detêm licença de micro-seguradoras – e adicionalmente 1 licença destinada exclusivamente à comercialização de micro-seguro – 1 licença atribuída de ressegurador, 6 licenças atribuídas a entidades que gerem fundos de pensões, 77 licenças atribuídas a corretores de seguros e 2 licenças a corretores de resseguros, e ainda 19 licenças atribuídas a agentes de seguros, com sociedades comerciais constituídas.

Com base nos números oficiais mais recentes, o mercado segurador moçambicano continua a demonstrar potencial. O volume de prémios brutos emitidos de seguro directo atingiu em 2016 os MZN 10,617 milhões, o que representa um crescimento de 13,2% face a 2015. O Ramo Não Vida representa cerca de 82,7% dos prémios. A estrutura da carteira Não Vida é composta sobretudo pelos ramos Automóvel (35,1%), Incêndio e Elementos da Natureza (23,9%), Acidentes Pessoais (11,7%) e Acidentes de Trabalho (9,2%).

Os custos com sinistros do ramo Não Vida atingiu em 2016 os MZN 2.687 milhões, correspondendo a uma taxa de sinistralidade total de 52,3%.

A taxa de cedência de prémios de resseguro cedido do ramo Não Vida atingiu em 2016 41%, correspondendo a um total de MZN 3.604 milhões cedidos. Este ramo representa cerca de 86,5% dos prémios cedidos.

2.2 – FACTOS RELEVANTES EM 2017

Desde o início da sua actividade, que a Tranquilidade Moçambique tem como objectivo prestar um serviço de excelência a todos os seus clientes e parceiros. Como tal, têm sido desenvolvidas diversas iniciativas que permitam a estruturação da organização para os desafios que enfrenta, sobretudo através do equilíbrio entre equipa, processos de negócio e sistemas de suporte.

Apesar de existirem inúmeras iniciativas dignas de nota, merecem especial enfoque as seguintes:

- Equipa – constituição e consolidação das várias Equipas, seguido de um plano de formação alargado e implementação dos processos de trabalho. Consolidação da nova equipa especializada e dedicada à área da Saúde.
- Oferta e comercial – estabelecimento e fortalecimento da relação com os nossos principais parceiros ao nível das sociedades de corretagem. Lançamento de novos produtos com destaque para os seguros de Saúde.
- Banca Seguros – reforço da parceria de Banca Seguros, no sentido de oferecer aos seus Clientes Bancários um portfólio de soluções financeiras integradas com os Seguros.
- Marca – foi efectuado um conjunto de acções institucionais, publicitárias, comerciais e relacionais com enfoque na Marca e na nova oferta de Saúde que alavancaram a visibilidade e reconhecimento da companhia no mercado.



2.3 – A ACTIVIDADE DA TRANQUILIDADE MOÇAMBIQUE EM 2017

2.3.1 – PRÉMIOS DE SEGURO DIRECTO

O total do volume de prémios de seguro directo atingiu os MZN 173.876 milhares em 2017.

Relativamente à distribuição da carteira, o maior peso recaiu sobre o ramo Acidentes de Trabalho e Doença, representando 55,2% da produção, alinhado com o mercado e com o impacto da obrigatoriedade do Seguro de Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais. Os ramos Automóvel, Incêndio e Elementos da Natureza e de Outros Danos em Coisas representam 36,9% da produção.

Prémios Seguro Directo	MZN	
	2017	2016
Acidentes de Trabalho, Doença e Viagem	95 995 809	22 946 769
Incêndio e Elementos da Natureza	3 920 647	4 229 759
Outros Danos em Coisas	24 397 441	21 010 626
Automóvel	35 820 455	35 166 389
Transportes	543 668	1 287 837
Responsabilidade Civil Geral	3 786 132	2 282 856
Diversos	9 411 666	559 449
Total	173 875 818	87 483 685



2.3.2 – CUSTOS COM SINISTROS DE SEGURO DIRECTO

O total de custos com sinistros de seguro directo incluindo IBNR em 2017 ascendeu a MZN 85.146 milhares. Este valor corresponde a uma taxa de sinistralidade de seguro directo de 50,8%.

Sinistros Seguro Directo	MZN	
	2017	2016
Acidentes de Trabalho, Doença e Viagem	61 445 850	1 768 392
Incêndio e Elementos da Natureza	361 471	166 059
Outros Danos em Coisas	6 801 844	19 684 342
Automóvel	13 995 415	19 432 040
Transportes	53 898	860 063
Responsabilidade Civil Geral	1 626 847	483 274
Diversos	860 292	-139 086
Total	85 145 617	42 255 084

Sinistros Sobre Prémios Adquiridos	%	
	2017	2016
Acidentes de Trabalho, Doença e Viagem	68,6	10,8
Incêndio e Elementos da Natureza	8,8	4,7
Outros Danos em Coisas	26,4	92,8
Automóvel	40,5	45,0
Transportes	7,0	75,1
Responsabilidade Civil Geral	43,9	21,5
Diversos	9,3	-35,0
Total	50,8	47,9

2.3.3 – PROVISÕES TÉCNICAS DE SEGURO DIRECTO

As provisões técnicas de seguro directo em 2017 ascenderam a MZN 73.829 milhares, representando 42,5% do volume de prémios brutos emitidos.

2.3.4 – RESSEGURO CEDIDO

O saldo de resseguro cedido em 2017 representou MZN = 18.730 milhares, representando cerca de 10,8% dos prémios brutos emitidos.

2.3.5 – SALDO TÉCNICO LÍQUIDO DE RESSEGURO

O saldo técnico líquido de resseguro em 2017 ascendeu a MZN 20.362 milhares, decorrente do aumento significativo do volume de prémios emitidos.



2.3.6 – CUSTOS

Os custos totais em 2017 ascenderam a MZN 44.856 milhares, sendo que os custos operacionais representaram 73% deste total.

Custos	MZN	
	2017	2016
Custos Operacionais	32 765 233	37 805 974
Custos Não Operacionais	12 090 533	15 341 933
Total	44 855 766	53 147 907

O valor dos Custos Não Operacionais, em 2017, inclui impactos decorrentes de diferenças de câmbio favoráveis no montante de MZN 619 milhares (em 2016 este valor foi desfavorável em MZN 11.017 milhares).

2.3.7 – QUADRO DE PESSOAL

O quadro de pessoal no final de 2017 contava com 17 colaboradores distribuídos pelas seguintes áreas:

Área	2017	2016
Direcção e staff de apoio	2	1
Núcleo de Marketing e Banca Seguros	0	0
Área Comercial	3	2
Área de Operações	5	4
Área de Saúde	6	2
Área Financeira	1	1
Total	17	10

Adicionalmente, a Companhia conta com quatro (4) colaboradores partilhados, afectos à Tranquilidade Moçambique Companhia de Seguros Vida, S.A.



2.3.8 – INVESTIMENTOS

Dentro da estratégia de crescimento rentável e sustentável, a companhia pretende seguir uma política de risco adequada que permita assegurar e atingir o equilíbrio apropriado entre o risco e o retorno de modo a fixar e preservar a confiança dos clientes, dos accionistas, dos reguladores e das restantes partes interessadas. O risco de investimentos é composto pelos seguintes riscos: Crédito, Mercado, Liquidez e Cambial. A Companhia, com objectivo de mitigar o risco cambial, tem uma estrutura de investimentos com grande peso em USD.

Em Moçambique não existe ainda um mercado de capitais líquido e estruturado. Desta forma, durante o ano de 2017 a política de investimentos foi baseada na aplicação em depósitos a prazo com duração entre 60 a 180 dias, maioritariamente em USD.

A 31 de Dezembro a Tranquilidade Moçambique apresenta a seguinte composição da sua carteira de investimentos:

Investimento	Maturidade inicial	Moeda	Montante
Depósito a Prazo	120 Dias	USD	25 527 478
Depósito a Prazo	90 Dias	USD	44 958 057
Depósito a Prazo	90 Dias	USD	17 733 744
BT 91 DIAS COM ACORDO RECOMPRA		MZN	20 965 467
Total			109 184 746

2.3.9 – CAPITAL PRÓPRIO

O Capital Próprio aumentou para MZN 44.543 milhares devido aos resultados líquidos do exercício.

Capital Próprio	2017	2016
Capital Social	50 000 000	50 000 000
Reservas de Reavaliação	0	0
Outras Reservas	0	0
Resultados Transitados	-5 427 863	-28 826 439
Resultado Líquido	-28 759	23 398 576
TOTAL	44 543 378	44 572 137

2.3.10 – GESTÃO DE RISCO, SISTEMA DE CONTROLO INTERNO E COMPLIANCE

Em 31 de Dezembro de 2017, a Companhia cumpre com os requisitos de solvência nos termos do Regulamento das Condições de Acesso e Exercício da Actividade Seguradora e da Respectiva Mediação, e apresenta capital próprio no montante de MZN 44.543 milhares e apresentando um rácio de solvência de 146,53%.



2.4. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Em 2017, a Tranquilidade Moçambique obteve um resultado líquido de MZN -29 milhares. Este valor será integralmente transferido para resultados transitados.

2.5. OBJECTIVOS PARA 2018

A Tranquilidade Moçambique reforçará em 2018 as suas apostas estratégicas:

- Aumentar o reconhecimento da marca Tranquilidade, através da continuidade do plano de comunicação;
- Desenvolver canais de distribuição alternativos e parcerias comerciais, para melhorar a presença física junto dos nossos clientes;
- Imprimir um aumento da dinâmica no canal Banca-Seguros, nomeadamente através da exploração de novos segmentos de mercado;
- Melhorar o equilíbrio técnico das contas, através do elevado rigor operativo e da área de subscrição, gerindo de forma rigorosa o serviço e os custos da nossa rede de provedores de saúde;
- Manter a liderança nos serviços e produtos, aproveitando o lançamento do seguro de saúde e soluções de protecção familiar;
- Apostar na excelência dos recursos humanos, enquanto pilar distintivo da Tranquilidade Moçambique, nomeadamente através da formação contínua;
- Gerir de forma prudencial os impactos da desvalorização do Metical nos pagamentos de Resseguro e na inflação dos sinistros.

2.6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A todos aqueles que contribuíram para o desempenho da Tranquilidade Moçambique, em especial para os seus clientes, colaboradores e promotores do projecto, reiteramos o nosso apreço pela contínua entrega e dedicação demonstradas.

Aos nossos accionistas, parceiros, clientes, fornecedores e instituições, o agradecimento pela confiança demonstrada e pelo apolo com que sempre nos distinguiram.

Ao Instituto de Supervisão de Seguros de Moçambique pela dinâmica e iniciativas que lidera no mercado, bem como a abertura e acompanhamento das operações e dos seus desafios.

Maputo, 25 de Maio de 2018.

O Conselho de Administração

João Carlos dos Santos